



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
MBA em Finanças Internacionais

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: MBA em Finanças Internacionais

Área de Avaliação (CAPES): ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO

Grande Área (CAPES): 60000007 CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Área do Conhecimento (CAPES): 60200006 ADMINISTRAÇÃO

Classificação OCDE: Negócios, administração e direito

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

Recomendado para profissionais que queiram aprimorar os conhecimentos na área de finanças, economia e tributos internacionais ou outros que desejam compreender direito internacional e operações em paraísos fiscais.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

O curso atende a demanda da necessidade de profissionais com competências na área de finanças e tributos internacionais, desenvolve também conhecimentos de economia e direito internacional, atende as novas perspectivas do mercado que demanda competências aliadas a importância de conduzir operações econômicas internacionais e na oportunidade de compreender como funciona os paraísos fiscais, *holding* e *offshore* com conteúdo programático diferenciado.

6. Objetivos do Curso

4.1. Objetivo Geral

- O Curso de MBA em Finanças Internacionais visa atender as novas perspectivas do mercado promovendo formação diferenciada, tem o objetivo de desenvolver e especializar o profissional na área de finanças, economia e tributo internacional com conhecimentos sobre mercado financeiro mundial e brasileiro, operações financeiras cambiais e internacionais, paraísos fiscais, *holdings* e empresas *offshore*, economia internacional, internacionalização de empresas com foco em M&A, e PIS, Cofins e impostos do comércio exterior. Além

disso, capacitar e expandir a visão sobre direito internacional e tendências digitais em finanças.

4.2. Objetivos Específicos

- Oferecer conhecimentos específicos essenciais sobre finanças, economia e tributos internacionais;
- Preparar profissionais para realizar planejamento financeiro e tributário internacional;
- Proporcionar conhecimento para elaboração de políticas de tributos internacionais e de organização *offshore*;
- Aprofundar o domínio do direito internacional;
- Identificar as tendências internacionais em finanças.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

O MBA em Finanças Internacional desenvolverá um conjunto de competências da área da finança, economia e tributo internacional, o curso aborda temas atuais e diferenciados, tais como: mercado financeiro mundial e brasileiro, operações financeiras cambiais e internacionais, paraísos fiscais, *holdings* e empresas *offshore*, economia internacional, internacionalização de empresas com foco em M&A, tendências digitais em finanças e PIS, Cofins e impostos do comércio exterior.

Habilidades

- Compreender a globalização financeira e o sistema monetário e financeiro brasileiro e internacional;
- Avaliar e gerenciar os possíveis impactos financeiros internacionais em uma organização;

- Caracterizar os paraísos fiscais e gerenciar planejamento estratégicos em organizações *offshore*;
- Criar estratégias para operação financeira cambial e internacional;
- Analisar contratos com base no direito internacional;
- Definir políticas tributárias de comércio exterior.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de júbilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os

conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Mercado financeiro mundial e brasileiro	0 h	40 h	40 h
Operações financeiras cambiais e internacionais	0 h	40 h	40 h
Paraísos fiscais, holdings e empresas offshore	0 h	40 h	40 h
Economia internacional	0 h	40 h	40 h
Internacionalização de empresas com foco em M&A	0 h	40 h	40 h
Economia e mercados	0 h	40 h	40 h
PIS, Cofins e impostos do comércio exterior	0 h	40 h	40 h
Direito internacional	0 h	40 h	40 h
Tributação aduaneira e competitividade	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Mercado financeiro mundial e brasileiro.

Ementa: Edificação do Sistema Financeiro Internacional após o final da Segunda Guerra Mundial: Sistema de Bretton-Woods. A Hipertrofia Financeira dos anos 1990 e a Globalização. Sistema Financeiro Nacional: Estrutura Legal e Normativa. Mercado Financeiro Nacional. Balanço de Pagamentos. Taxa de Câmbio. Geopolítica Mundial e Crescimento Econômico.

Competências e Habilidades:

- Compreender o Sistema Financeiro Internacional construído após o final da Segunda Guerra Mundial, bem como as deficiências de tal sistema que levaram ao seu colapso.

- Entender como as inovações financeiras dos anos 1970 levaram à hipertrofia financeira e à globalização financeira internacional.
- Conhecer a estrutura do Sistema Financeiro Nacional, suas regulamentações e ordenações jurídicas.
- Reconhecer o modelo 6 do Manual do Balanço de Pagamentos, suas contas e o conceito de reservas cambiais.
- Entender o funcionamento do mercado cambial, bem como a determinação da cotação da taxa de câmbio e os impactos da taxa de câmbio nas contas externas.
- Compreender como questões econômicas, políticas, ambientais, sanitárias e bélicas impactam a geopolítica mundial e determina oscilações no crescimento econômico internacional.

Conteúdo Programático1: Do Sistema de Bretton-Woods à Hipertrofia Financeira e a Globalização.

Conteúdo Programático2: Sistema Financeiro Nacional: Estrutura Legal e Normativa.

Conteúdo Programático3: Balanço de Pagamentos e Taxa de Câmbio.

Conteúdo Programático4: Crescimento Econômico Internacional e Geopolítica Mundial.

Bibliografia básica:

ABREU, E.; SILVA, L. **Sistema Financeiro Nacional**. 1. ed. Rio de Janeiro: editora forense. 2017.

APPLEYARD, Dennis R.; FIELD JR. Alfred J.; COBB, Steven L.; Tradução Técnica, André Fernandes Lima. **Economia Internacional**, 6. ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda., 2010.

ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CARVALHO, F. J. C.; SOUZA, F. E.; SICSÚ, J.; PAULA, L. F.; STUART, R. **Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus. 2007.

DE CONTI, B.; PRATES, D. M.; PLIHON, D. **O Sistema Monetário Internacional e seu Caráter Hierarquizado**. In: CINTRA, M. A. M.; MARTINS, A. R. A. (org). **As transformações no Sistema Monetário Internacional**. Brasília: Instituto de Pesquisa de Economia Aplicada, 2013

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro**: produtos e serviços. 22ª Ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2020.

Bibliografia complementar:

CARNEIRO, R. Globalização financeira e inserção periférica. **Economia e Sociedade**, v. 8, n. 2(13), p. 57–92, 1999.

CAVUSGIL, S.T.; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, John R. **Negócios Internacionais**: Estratégia, Gestão e Novas Realidades. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. **Mercado de Valores Mobiliários Brasileiro**. 3. ed. Rio de Janeiro: Comissão de Valores Mobiliários, 2014.

MADURA, Jedd. **Finanças corporativas internacionais**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

OLIVEIRA, G. C. De; MAIA, G.; MARIANO, J. **O Sistema de Bretton Woods e a Dinâmica do Sistema Monetário Internacional Contemporâneo**. Pesquisa & Debate, v. 19, n. 2, p. 195–219, 2008.

ROSSI, P. **Taxa de Câmbio e Política Cambial no Brasil**: Teoria, Institucionalidade, Papel da Arbitragem e da Especulação. Rio de Janeiro: FGV editora, 2015.

Disciplina: Operações financeiras cambiais e internacionais.

Ementa: A disciplina visa apresentar o conceito e a dinâmica das operações financeiras cambiais e internacionais, tanto no aspecto nacional quanto global. Desse modo, procura-se apresentar as principais características, impactos, riscos, órgãos e contratos do sistema financeiro internacional, a fim de ensinar o contexto interdisciplinar e global das operações financeiras globais baseadas no câmbio.

Objetivo: Apresentar as bases conceituais de Operações financeiras cambiais e internacionais. Assim como, suas principais características, perspectivas e estrutura desse mercado financeiro.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características das operações financeiras cambiais e internacionais;
- Compreender por meio de exemplos como as operações de câmbio globais se relacionam com a gestão financeira no segmento dos negócios e no ramo dos investimentos;

- Associar as operações financeiras cambiais e internacionais aos meios tecnológicos e a forma com que as organizações expandem seus negócios, considerando os desafios e riscos enfrentados na trajetória de adaptação ao mercado interno;
- Aproximar a teoria das operações financeiras cambiais e internacionais da realidade e estimular o conhecimento sobre a temática numa perspectiva futura.

Conteúdo Programático 1: Conceito de operações financeiras cambiais e mercado internacional (importação e exportação).

Conteúdo Programático 2: Política Econômica Nacional (monetária, fiscal e cambial) e tipos de taxas internacionais.

Conteúdo Programático 3: Riscos e meios de minimizar as ameaças cambiais e internacionais de contratação e liquidação de operações financeiras globais.

Conteúdo Programático 4: Financiamentos, formas de pagamentos internacionais (agências) e organizações financeiras internacionais.

Bibliografia básica:

ABID, Abir. Economic policy uncertainty and exchange rates in emerging markets: Short and long runs evidence. **Finance Research Letters**, v. 37, p. 101378, 2020.

AVDJIEV, Stefan et al. A cotação do dólar como fator de risco global: evidências do investimento. **Revisão Econômica do FMI**, v. 67, n. 1, pág. 151-173, 2019.

BCB. Banco Central do Brasil. **Circular nº 3.690, de 16 de dezembro de 2013**. Disponível em: <
https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/circ/2013/pdf/circ_3690_v1_O.pdf >. Acesso em: 25 jan. 2022.

BNDES. Banco Nacional do Desenvolvimento. **BNDES Exim**. Disponível em: <
<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/BNDES-Exim> >. Acesso em: 25 jan. 2022.

BUSSIÈRE, Matthieu; GAULIER, Guilherme; STEINGRESS, Walter. Fluxos de comércio global: revisitando as elasticidades cambiais. **Open Economics Review**, v. 31, n. 1, pág. 25-78, 2020.

BURKHARDT, Rafael; ULRICH, Urbano. Otimização de Portfólio Internacional Esperso e Estável e Gerenciamento de Risco Cambial. **Documento de Pesquisa do Swiss Finance Institute**, n. 22-07, 2022.

CHEBANOVA, T. Ye. O hedging como instrumento eficaz para a gestão do risco de câmbio nas empresas. International Scientific Conference Corporate

Governance: **Strategies, Processes, Technology**: Conference Proceedings, 2019.

DA COSTA, Frederico Lustosa; MIANO, Vítor Yoshihara. Estatização e desestatização no Brasil: o papel das empresas estatais nos ciclos da intervenção governamental no domínio econômico. **Revista de Gestão Pública**, v. 2, n. 1, p. 145-181, 2020.

DAI, Mi e col. Acesso ao financiamento e elasticidade cambial das exportações. **Journal of International Money and Finance**, v. 115, p. 102386, 2021.

DE SOYRES, François et al. Comprou, vendeu e comprou novamente: O impacto de cadeias de valor complexas nas elasticidades de exportação. **European Economic Review**, v. 140, p. 103896, 2021.

EICHENGREEN, Barry. **1. A endogeneidade dos regimes cambiais**. Imprensa da Universidade de Princeton, 2021.

FASANO-FILHO, Ugo; FISCHER, Bernhard; NUNNENKAMP, Pedro. **Sobre os Determinantes das Exportações de Manufaturados do Brasil: Uma Análise Empírica: Uma Análise Empírica**. Routledge, 2019.

FAZCOMEX. Tecnologia em Comércio Exterior. **Fechamento de Câmbio**. Disponível em:< <https://www.fazcomex.com.br/blog/fechamento-de-cambio/> > Acesso em: 25 jan. 2022.

_____. Tecnologia em Comércio Exterior. **Códigos de pagamentos de receitas**. Disponível em:<<https://www.fazcomex.com.br/blog/codigos-de-pagamento-de-receita/>> Acesso em: 25 jan. 2022.

HA, Jongrim; STOCKER, M. Marc; YILMAZKUDAY, Hakan. Inflação e repasse cambial. **Journal of International Money and Finance**, v. 105, p. 102187, 2020.

HU, Shiwei; GONG, D. Incerteza da política econômica, regulação prudencial e empréstimos bancários. **Finance Research Letters**, v. 29, p. 373-378, 2019.

JOHNSON, Paulo; STAVELEY-O'CARROLL, James. Um experimento de risco cambial com várias moedas. **The Journal of Economic Education**, v. 51, n. 1, pág. 19-30, 2020.

MARIANO, Karina Lilia Pasquariello; MATTOS, Angelo Raphael; SUGAHARA, Daniela Rodrigues. Do NAFTA ao USMCA: Trump e os interesses nacionais. **Perspectivas: Revista de Ciências Sociais**, v. 54, 2019.

MILANI, Carlos. Solidariedade e Interesse: Motivações e Estratégias na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. 1ª ed. 350 p. **Editora Appris**, 2020.

MCDOWELL, Daniel. Acordos de liquidez internacional emergentes: cooperação do banco central após a crise financeira global. **Revista de Relações Internacionais e Desenvolvimento**, v. 22, n. 2, pág. 441-467, 2019.

MS. Ministério da Economia. **Novos critérios para pedidos de financiamentos internacionais**. Disponível em: <<https://www.gov.br/economia/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/principais-acoes-na-area-economica/acoes-2021/novos-criterios-para-pedidos-de-financiamentos-internacionais>>. Acesso em: 25 jan. 2022.

_____. **Grupo dos 20 (G-20)**. Disponível em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/assuntos-economicos-internacionais/cooperacao-internacional/grupo-dos-20-g20>>. Acesso em: 25 jan. 2022.

NARAYAN, Paresh Kumar et al. Previsão de retornos cambiais. **Revisão de Mercados Emergentes**, v. 42, p. 100668, 2020.

NEVES, Cleverson; SILVA, Renato José da; BUENO, Wellington. Comércio internacional. Londrina: **Editora e Distribuidora Educacional S.A.**, 2020.

REDE CIM. Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios. **Pagamentos Internacionais**. Disponível em: <https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/ac/19/ac19c7ce-d6a5-4c5e-af73-8eff7605c4d2/cartilha6_pagamentos_internacionais_web_1.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2022.

RITTBERGER, Volker et al. **Organização internacional**. Red Globe Press, 2019. 3ª edição. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Hylke-Dijkstra/publication/325553194_International_Organization/links/5c49b020458515a4c73caeef/International-Organization.pdf> Acesso em: 25 jan. 2022.

SALOMÃO, Juliana; VARELA, Liliana. Exposição cambial e dinâmica das empresas. **The Review of Economic Studies**, v. 89, n. 1, pág. 481-514, 2022.

SADEGHI, Vahid Jafari et al. Uma visão institucional do empreendedorismo internacional: Uma comparação de determinantes baseados no contexto e universais em países em desenvolvimento e economicamente avançados. **International Business Review**, v. 28, n. 6, pág. 101588, 2019.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Linhas de financiamento para negócios internacionais**. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/linhas-de-financiamento-para-negocios-internacionais,800e438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em: 25 jan. 2022.

SILVA, Juliano Rodrigues; SILVA, Aldy Fernandes da; CHAN, Betty Lilian. Gestão de risco empresarial e valor da empresa: evidências do Brasil. **Emerging Markets Finance and Trade**, v. 55, n. 3, pág. 687-703, 2019.

SPROGIS, Maria De Fátima Gimenes Valente. Negócios internacionais. Londrina: **Editora e Distribuidora Educacional S.A.**, 2018.

WEWEGE, Luís; LEE, Jeo; THOSETT, Michael C. Disrupções e tendências internacionais bancárias digitais. **Journal of Applied Finance and Banking**, v. 10, n. 6, pág. 15-56, 2020.

Disciplina: Paraísos fiscais, *holdings* e empresas *offshore*.

Ementa: Paraísos fiscais: características e utilização de empresas *offshore*. Principais tipos de Holdings; Aplicação prática das *holdings* no planejamento tributário. Conceito e situação jurídica de contratos de Trust no Brasil. Conceito de fundação e suas vantagens e desvantagens.

Competências e Habilidades:

- Compreender o estudo da legislação Civil, Tributária e Societária para Planejamento Sucessório;
- Identificar a utilização de sociedades *holdings* em outras jurisdições e empresas *offshore*, inclusive em paraísos fiscais.

Conteúdo Programático 1: Paraísos fiscais: características e utilização de empresas *offshore*.

Conteúdo Programático 2: Principais tipos de *holdings*. Aplicação prática das *holdings* no planejamento tributário.

Conteúdo Programático 3: Conceito de contrato de Trust. Convenção de Haia e situação jurídica destes contratos no Brasil..

Conteúdo Programático 4: Conceito de fundação. Análise das vantagens e desvantagens da fundação.

Bibliografia Básica:

BAGNOLI, Martha Gallardo Sala. **Holding Imobiliária como Planejamento Sucessório**. volume 17, Coleção Academia-Empresa, São Paulo: Quartier Latin, 2016.

EMIDIO, Fabiano. **Lavagem de dinheiro e paraísos fiscais**. Rio de Janeiro: Lumen juris, 2018.

MAMEDE, Gladston, MAMEDE, Eduarda Cotta. **Holding Familiar e suas Vantagens**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar:

MENDRONI, Marcelo Batlouni. **Crime de Lavagem de Dinheiro**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PENTEADO, Luciano de Camargo. **Empresas Off-Shore doutrina prática e legislação**. 3. Ed. Lisboa – Portugal: Pilares, 2007.

SILVA, José Manoel Braz. **Os paraísos fiscais casos práticos de empresas portuguesas**. Portugal: Almedina, 2007.

Disciplina: Economia internacional.

Ementa: A disciplina discorrerá sobre os fundamentos e a dinâmica da economia internacional. Primeiramente, serão estudadas as principais teorias de comércio internacional, passando pelos modelos de David Ricardo, de Heckscher-Ohlin e de Krugman e Obstfeld. No tema 2, o foco recairá sobre a dinâmica da economia internacional contemporânea marcada pela globalização, enfatizando o processo de globalização produtiva – com o acirramento da concorrência internacional, a internacionalização da produção e as cadeias globais de valor – e o da globalização financeira – com as características do sistema monetário e financeiro internacional contemporâneo, por meio da abertura financeira e da intensificação dos fluxos internacionais de capitais. Já o tema 3, falará sobre as diferentes estratégias de inserção das economias nacionais na economia internacional. Uma das estratégias é a inserção por meio da imposição de barreiras comerciais e/ou de fluxos de capitais. Outra estratégia é a integração econômica com outros países, por meio da elaboração de blocos econômicos. Pretende-se, ainda, discutir as motivações associadas a essas estratégias, tanto da imposição de barreiras quanto da intensificação da integração econômica com outros países. Além

disso, serão discutidos os principais blocos econômicos, enfatizando o histórico recente e o grau de integração, com foco no Mercosul e na União Europeia. Por fim, para fechar a disciplina, pretende-se refletir sobre as relações internacionais de poder e como isso pode influenciar na dinâmica da economia internacional, com foco nas duas economias mais poderosas: EUA e China.

Competências e Habilidades:

- Dominar as teorias de comércio atreladas ao contexto internacional;
- Identificar diferentes desdobramentos do fenômeno da globalização;
- Distinguir diferentes níveis de integração econômica, bem como estratégias de imposição de barreira;
- Entender o papel de economias hegemônicas no contexto internacional.

Conteúdo Programático 1: Teorias de comércio internacional

Conteúdo Programático 2: Globalização produtiva e financeira.

Conteúdo Programático 3: integração econômica, políticas comerciais e controle de capitais e os blocos econômicos.

Conteúdo Programático 4: A liderança dos EUA e a ascensão da China na economia política internacional.

Bibliografia Básica:

BALASSA, B. **Teoria da integração econômica**. Lisboa: Clássica, 1973.

CARNEIRO, F. Fragmentação internacional da produção e cadeias globais de valor. Texto para discussão 2097. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**, 2015.

CARNEIRO, R. Globalização financeira e inserção periférica. **Economia e Sociedade**, v. 8, n. 2, Campinas, 1999.

CARVALHO, Fernando C. de; SICSU, J. Controvérsias Recentes sobre Controles de Capitais. **Revista de Economia Política**, vol. 24, nº 2 (94), abril-junho/2004.

CHESNAIS, François (org.). **A finança mundializada**. São Paulo: Boitempo, 2005.

CINTRA, M.; MARTINS, A. (org.). As Transformações no Sistema Monetária Internacional. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**, 2013.

DUNNING J.; LUNDAN, S. **Multinational Enterprises and the Global Economy**. 2. ed. Massachusetts, EUA: Edward Elgar, 2008.

EGLER, C. A. G. Mercosul: um território em construção? **Cienc. Cult.** [online]. vol. 58, n.1, pp. 24-28. 2006.

EICHENGREEN, B. **A Globalização do Capital**. São Paulo: Editora 34, 2000.

GONÇALVES, R. et al. Globalização financeira e globalização produtiva. In: _____ **Economia internacional: teoria e experiência brasileira**. Rio de Janeiro: Elsevier e Campus, 2004.

IEDI. A Multiplicação dos Acordos Preferenciais de Comércio e o Isolamento do Brasil. Junho/2013.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia Internacional: Teoria e Política**. 6 ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

KUME, H.; PIANI, G. Mercosul: o dilema entre união aduaneira e área de livre-comércio. **Revista de Economia Política**, vol. 25, nº 4 (100), pp. 370-390, 2005.

MOREIRA, Uallace. Teorias do comércio internacional: um debate sobre a relação entre crescimento econômico e inserção externa. **Revista de Economia Política**, vol. 32, nº 2 (127), pp. 213-228, abril-junho/2012

OLIVEIRA, G. C. de; DEOS, S. S.; Wolf, P. W. Integração regional e convergência econômica real: lições da experiência europeia. **Análise Econômica (UFRGS)**, v. 32, p. 7-40, 2014.

OLIVEIRA, S. **Cadeias globais de valor e os novos padrões de comércio internacional**. Coleção Relações Internacionais. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2015.

PAULINO, L.; M. PIRES. As relações entre China e América Latina frente ao novo normal da economia chinesa. **Revista Economia e Políticas Públicas**, v. 4.1, 1º sem., 2016

PRATES, D. Crises financeiras dos países “emergentes”: uma interpretação heterodoxa. Tese de doutorado, Instituto de Economia - **Universidade Estadual de Campinas**, 2002.

ZHANG, L. Rebalancing in China – Progress and Prospects. IMF Working Paper WP/16/183. **International Monetary Fund. Asia and Pacific department**, 2016.

Disciplina: Internacionalização de empresas com foco em M&A.

Ementa: Aprenderá diferentes modelos teórico-conceituais para análise e gestão do processo de internacionalização de empresas e de sua gestão no cenário internacional, com foco em operações ligadas à inovação tecnológica, se aprofundando na análise da internacionalização das atividades de P&D, centrais ao desenvolvimento tecnológico. Será instigada a análise crítica das principais abordagens teóricas para gestão organizacional no contexto da internacionalização e consolidação das empresas no mercado global.

Competências e Habilidades:

- Analisar o processo de internacionalização das corporações empresariais e os modelos teórico-conceituais para gestão desse processo.
- Estudar gestão de empresas no contexto internacional, especificamente temas referentes a operações relacionadas à inovação tecnológica.
- Aprofundar a análise em internacionalização com foco em M&A.

Conteúdo Programático 1: Internacionalização de empresas - Teorias (econômicas, estratégicas, comportamentais)

Modelos organizacionais de empresas internacionais, Internacionalização de pequenas e médias empresas, internacionalização de grandes empreendimentos, motivação para internacionalização, estratégias de internacionalização, internacionalização por aprendizagem, modelo de dunning, paradigma OLI.

Conteúdo Programático 2: Internacionalização e M&A

Fases e instrumentos de operações de M&A para internacionalização, financiamento das operações de M&A,

Conteúdo Programático 3: Estratégia e gestão de operações internacionais

Diferenças entre empresas nacionais e multinacionais, integração dos negócios, diferenças culturais e os desafios que apresentam, funcionamento de operações multinacionais, potenciais pontos de atrito na entrada em mercados globais, vantagens competitivas globais

Conteúdo Programático 4: Cooperação internacional e transferência de tecnologia

Vantagens e desvantagens da transferência de tecnologia, produção local versus produção global, uso de sinergias entre operações em locais diferentes

Bibliografia Básica:

CHUDNOVSKY, D. LOPEZ, A. As multinacionais latino-americanas: Evolução e Perspectivas de Empresas da Argentina, Brasil, Chile e México, Revista Brasileira de Comércio Exterior, Rio de Janeiro: Funcex, 2000

CYRINO, A., BARCELLOS, E.; TANURE, B. International trajectories of Brazilian companies. International Journal of Emerging Markets Vol. 5 No. 3/4, 2010 pp. 358-376. FILIPESCU, D. A.,

TANURE, B.; DUARTE, R.G. Gestão Internacional. São Paulo: Saraiva. 2006.

Bibliografia Complementar:

AHARONI, Y., BROCK, D. International business research: Looking back and looking forward. Journal of International Management. Vol. 16, n. 1, p. 5–15. 2010.

TIDD, J; BESSANT, J.; PAVITT, K. Gestão da Inovação. 3ª. Ed. Bookman, 2008 (Capítulos 1 e 2) UNCTAD. World Investment Reports (WIR).

ZEDTWITZ. M. International R&D Strategies of TNCs from Developing countries – the case of China In: UNCTAD. Globalization of R&D and Developing Countries: proceedings of expert meeting. – Switzerland: United Nations Publ. 2005.

Disciplina: Economia e mercados

Ementa: Introdução à economia. Problemas econômicos fundamentais. Escolas do Pensamento Econômico. Aspectos gerais de microeconomia. Oferta, Demanda e Equilíbrio de mercado. Elasticidade. Estruturas de mercado. Aspectos gerais de macroeconomia. Conjuntura econômica e políticas econômicas.

Competências e Habilidades:

- Conhecer os fundamentos econômicos.
- Compreender como as forças de oferta e demanda interagem para determinar o equilíbrio de mercado.
- Avaliar como diferentes estruturas de mercado, afetam a concorrência, a eficiência econômica e o bem-estar dos consumidores.
- Aplicar os princípios da microeconomia para analisar situações do mundo real.
- Avaliar criticamente as políticas econômicas e suas implicações.
- Utilizar os conceitos de macroeconomia para compreender a conjuntura econômica.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos de Economia

Conteúdo Programático 2: Oferta, Demanda e Equilíbrio de mercado

Conteúdo Programático 3: Estruturas de Mercado

Conteúdo Programático 4: Macroeconomia e Políticas econômicas

Bibliografia básica

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

VASCONCELOS, M. A, S. **Economia: Micro e Macro**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VASCONCELOS, M. A, S. GARCIA, M.E. **Fundamentos de Economia**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2023.

Bibliografia Complementar

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2017.

KRUGMAN, P. WELLS, R. **Introdução à Economia**. 6.ed. Barueri [SP]: Atlas, 2023.

PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. Tradução Eleutério Prado. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

Disciplina: PIS, Cofins e impostos do comércio exterior.

Ementa: A Disciplina de PIS, COFINS e Impostos do Comércio Exterior tem como objetivo abordar sobre os principais tributos federais relacionados as Receitas das empresas (PIS e COFINS) e sobre as operações do Comércio Exterior (Imposto de Importação e Exportação). Nesta disciplina, será possível compreender os principais conceitos, as bases de cálculo, alíquotas e problemáticas que envolvem o dia a dia da empresa no momento de apurar e recolher tais tributos.

Competências e Habilidades:

- Apreender o conhecimento legislativo e as suas particularidades;
- Aprender, a partir de exemplos, como calcular e recolher os impostos devidos;
- Entender o conceito de insumo para verificar possibilidades de crédito, melhorando a gestão da empresa.

Conteúdo Programático 1: Conceito e Definição de PIS e COFINS. Objetivo. Sujeito Ativo. Sujeito Passivo. Isenções. PIS e COFINS na Importação. Base de Cálculo e Alíquotas. Cálculo e recolhimento cumulativo e não cumulativo.

Conteúdo Programático 2: Quando e como o recolhimento é efetuado. Conceito de Insumo e de Receita Bruta. Creditamento. Substituição Tributária. Alíquota zero e Suspensão. Crédito Presumido.

Conteúdo Programático 3: Conceitos Gerais de Comércio Exterior; Tributação no Comércio Exterior; Imposto de Importação. Declaração Importação.

Conteúdo Programático 4: Imposto de Exportação; Gerenciamento dos Impostos sobre o Comércio Exterior. Siscomex; Incentivo Fiscal.

Bibliografia básica

FARO, Ricardo Fátima. **Curso de comércio exterior**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FELIX, Gláucia Vieira; HENRIQUE, Márcio Alexandre Ioti. **Direito tributário** – direito constitucional tributário. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

HARADA, Kiyoshi. **Direito financeiro e tributário**. 29 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.

LOPEZ, José Manoel; GAMA, Marilza. **Comércio exterior competitivo**. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

NYEGRAY, João Alfredo Lopes. **Legislação Aduaneira, Comércio Exterior e Negócios Internacionais**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

PÊGAS, Paulo Henrique. **Pis e Cofins**. 5 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

Bibliografia complementar

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Emendas constitucionais de revisão. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 09 abr. 2021.

BRASIL. Decreto lei n. 1578, de 11 de outubro de 1977. Dispõe sobre o imposto sobre a exportação, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del1578.htm#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20imposto%20sobre%20a%20exporta%C3%A7%C3%A3o%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A2ncias. Acesso em: 09 abr. 2021.

BRASIL. Decreto n. 6. 759, de 5 de fevereiro de 2009. Regulamenta a administração das atividades aduaneiras, e a fiscalização, o controle e a tributação das operações de comércio exterior. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6759.htm. Acesso em: 09 abr. 2021.

BRASIL. Instrução Normativa SRF n. 28 de 27 de abril de 1994. Disciplina o despacho aduaneiro de mercadorias destinadas à exportação. Disponível em:

<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&i dAto=13448>. Acesso em: 09 abr. 2021.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, indústria e comércio Exterior. Secretaria de Comércio Exterior. Portaria n. 23, de 14 de julho de 2011. Dispõe sobre operações de comércio exterior. Disponível em: http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl_1311100642.pdf. Acesso em: 09 abr. 2021.

BRASIL. Receita Federal. O que é o Simples Nacional?. Disponível em: <http://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/>. Acesso em: 10 abr. 2021.

Disciplina: Direito internacional.

Ementa: Apresentar os conceitos e teorias do Direito Internacional, apresentando todos os aspectos importantes e presentes especialmente no Direito Internacional Público, versando sobre sujeitos do Direito Público, compreendendo os elementos e o processo de ratificação de tratados internacionais e conhecendo as organizações internacionais de vocação internacional e regional, compreendendo as etapas de integração regional.

Competências e Habilidades:

- Conhecer conceitos, teorias e fontes aplicadas ao direito internacional público;
- Identificar os sujeitos do direito internacional público e distingui-los;
- Entender e identificar os tratados internacionais e suas características quanto à ratificação e vigência;
- Compreender a integração regional, diferenciar suas etapas e sua aplicação junto às organizações internacionais.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Direito Internacional Público.

1. Evolução Histórica e conceitos do Direito Internacional Público.
2. Teorias do Direito Internacional Público.
3. Fontes do Direito Internacional Público.

Conteúdo Programático 2: Sujeitos do Direito Internacional Público

1. Estados.
2. Organizações Internacionais.
3. Demais Coletividades e os indivíduos.

Conteúdo Programático 3: Tratados Internacionais

1. Conceitos, elementos e classificação.
2. Condições de Validade.
3. Assinatura, ratificação e vigência.

Conteúdo Programático 4: Organizações Internacionais e a Integração Regional

1. Organizações Internacionais Universais.
2. Etapas da Integração Regional.
3. Organizações Internacionais Regionais.

Bibliografia básica:

ACCIOLY, Hildebrando, *et al.* **Manual de direito internacional público**, 25 ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

HUSEK, Carlos Roberto. **Curso de Direito Internacional Público**, 14 ed. São Paulo: LTR, 2017.

MAZZUOLI, Valério de O. **Curso de direito internacional público**, 14 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2021.

Bibliografia complementar:

GUERRA, Sidney César Silva. **Curso de Direito Internacional Público**, 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos humanos e o direito constitucional internacional**, 20 ed. São Paulo: SaraivaJur, 2022.

RESEK, Francisco. **Direito Internacional Público: Curso Elementar**, 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

Disciplina: Tributação aduaneira e competitividade.

Ementa: Noções introdutórias à Legislação Aduaneira, política de comércio exterior e a sistemática de classificação de mercadorias. Normas tributárias aplicáveis à exportação e importação, os regimes aduaneiros especiais, admissão temporária e aduaneiro *drawback*. E, por fim, trânsito aduaneiro, o entreposto aduaneiro, DEA, Recof sistêmicos e Tributação e acordos internacionais.

Competências e Habilidades:

- Aplicar modelos teóricos e práticos no âmbito da economia e comércio internacional ao surgimento de paradigmas no estabelecimento de estratégia internacional nas relações internacionais do ponto de vista econômico, social, político e jurídico;
- Entender os elementos da natureza econômica do livre comércio, posição internacional das empresas e os critérios de comércio internacional ditados pela OCDE;
- Compreender as premissas estratégicas necessárias à atuação da sistemática brasileira no comércio internacional, com respaldo em projetos que visem o conhecimento e o aprimoramento no âmbito da economia, comércio e gestão internacional.

Conteúdo Programático 1: Noções introdutórias à Legislação Aduaneira. Política de Comércio Exterior

Conteúdo Programático 2: Sistemática de classificação de mercadorias. Normas tributária aplicáveis à exportação e importação.

Conteúdo Programático 3: Regime aduaneiros especiais, admissão temporária, *drawback*, trânsito aduaneiro, entreposto aduaneiro, reconf.

Conteúdo Programático 4: controle aduaneiro, crimes e infrações aduaneiras, integração regional e comércio exterior, competitividade.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Maria de; LEITE, César Roberto. **Economia Internacional**. 5. Ed. São Paulo: Saraiva uni, 2017.

CÉSAR P. S. M; PEREIRA R. M. A tributação e a caracterização das relações comerciais entre Brasil e União Europeia. **Revista Âmbito Jurídico**. Disponível em: < <https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-tributario/a-tributacao-e-a-caracterizacao-das-relacoes-comerciais-entre-brasil-e-uniao-europeia/>>.

Acesso em: 01 nov. 2019

Bibliografia Complementar:

CÉSAR P. S. M; PEREIRA R. M. (2017) A tributação e a caracterização das relações comerciais entre Brasil e União Europeia. **Revista Âmbito Jurídico**. Disponível em: http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=18280&revista_caderno=26#. Acesso em: 13 nov. 2019.

FREIRE, Daniel. **A Tributação do Comércio Eletrônico Nos Estados Unidos da América e na União Europeia**. São Paulo: Almedina, 2015.

LUZ, Rodrigo. **Comércio Internacional e Legislação Aduaneira** - Série Provas e Concursos. 5. Ed. São Paulo: Editora Elsevier – Campus, 2012.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.

- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

